

MAPEAMENTO DAS PRODUÇÕES SOBRE A RELAÇÃO ENTRE OBESIDADE E ANSIEDADE

Thaise Madeiro de Melo Magalhães

Alana Madeiro de Melo Barboza

Victor Fellipe Bispo Macêdo

Resumo: A obesidade é uma doença complexa e multifatorial que pode ocasionar problemas físicos e psicológicos, dentre eles, a ansiedade, que mesmo se tratando de um estado natural do ser humano, pode apresentar-se de forma patológica nesses pacientes, o que determina um desequilíbrio emocional e agravante para o quadro. Este trabalho teve como objetivo, mapear as produções que analisam a relação entre obesidade e ansiedade, destacando a importância de uma equipe multiprofissional para tratar do tema. A pesquisa foi realizada em 5 etapas: exploração; armazenamento; cruzamento; refinamento e descrição, a partir de um levantamento bibliográfico na base de dados SciELO, utilizando os descritores “obesidade AND ansiedade”. Após consideração dos artigos que continham os descritores no resumo e/ou palavras-chave, o quantitativo final foi de 39 artigos. Os registros das publicações datam desde 1998 até o presente, e observou-se que apenas 2 artigos foram realizados fora do Brasil. Percebeu-se que, em sua maioria, foram apresentadas pesquisas empíricas, o que possibilita maior participação dos pacientes, sendo o público adulto o mais estudado. Além disso, os pesquisadores eram majoritariamente da área de medicina, sendo somente 7 pesquisas realizadas por variados profissionais. Os resultados mostram que, apesar de estar bem consolidada a importância do trabalho interdisciplinar quando se trata de obesidade, poucos são os estudos feitos de maneira conjunta, o que ressalta a necessidade de uma conversa entre os profissionais da área para melhorias na prática e nas pesquisas em saúde.

Palavras-chave: Obesidade. Ansiedade. Mapeamento das produções.

Abstract: Obesity is a complex and multifactorial disease that can cause physical and psychological problems, among them, anxiety, that even being a natural state of the human being, can present itself in a pathological way in these patients, which determines an emotional and aggravating disequilibrium for the health picture. This work aimed to map the productions that analyze the link between obesity and anxiety, highlighting the importance of a multiprofessional team to deal with the theme. The research was performed in 5 stages: exploration; storage; crossing; refinement and description, from a bibliographic

survey in the SciELO database, using the descriptors "obesidade AND ansiedade". After considering the articles that contained the descriptors in the abstract and/or in the keywords, the final quantitative was 39 articles. The records of the publications date from 1998 to the present, and it was observed that only 2 articles were made outside Brazil. It was noticed that, for the most part, empirical researches were presented, which allows greater participation of the patients, being the adult public the most studied. In addition, the researchers were mostly from the medical field, with only 7 surveys conducted by various professionals. The results show that, although the importance of interdisciplinary work when it comes to obesity is well established, few studies are multi-professional, which highlights the need for a conversation among professionals in the field to improve practice and research in health.

Keywords: Obesity. Anxiety. Mapping of productions.

1 INTRODUÇÃO

A Obesidade é uma doença multifatorial, que traz complicações físicas e mentais para o indivíduo e, devido sua complexidade etiológica, deve ser tratada de forma multidisciplinar por profissionais da saúde (ABESO, 2009). Pensando na relação entre os fatores psicológicos e físicos para esses pacientes, o presente trabalho tem como objetivo mapear as publicações que apresentem estudos acerca da relação entre obesidade e ansiedade, podendo assim, influenciar em futuras pesquisas que visem a prevenção e o tratamento da patologia (COLLETY, 2005).

Pensando na relevância da reflexão acerca do que é produzido sobre o tema proposto, essa análise justifica-se pela importância de investigar como estão sendo feitas as pesquisas, além de viabilizar uma análise do campo de produção de conhecimentos acerca do tema.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo a Organização Mundial da saúde (OMS), a obesidade é definida como um acúmulo excessivo de gordura, gerado pela interação de fatores internos e externos, como genética, ambiente, hábitos de vida e condições emocionais. Sua classificação é feita

através do Índice de Massa Corporal (IMC) ≥ 30 kg/m² (PROGRAMA NACIONAL DE COMBATE À OBESIDADE, 2005).

Em relação às condições emocionais, Campos (1993), observou algumas características psicológicas em indivíduos obesos, como: preocupação excessiva com a comida, ingestão compulsiva de alimentos, insegurança e culpa, o que contribui para o quadro de estresse e ansiedade.

Apesar da ansiedade ser um estado natural momentâneo presente nas experiências humanas, caracterizado por sentimentos de tensão e apreensão que aumentam a atividade do sistema antônimo, ela pode tornar-se patológica diante de um desequilíbrio emocional (ANDRADE E GORENSTEIN, 1998), comprometendo o bem-estar do sujeito, podendo ocasionar a compulsão ou culpa.

Diante disso, pensando na importância de conhecer a relação existente entre um quadro de ansiedade, como causa ou consequência, do desenvolvimento da obesidade nos pacientes, essa abordagem visa a importância do trabalho multidisciplinar acerca do tema.

3 METODOLOGIA

Com o objetivo de mapear as produções referentes à relação entre obesidade e ansiedade, foi efetuada uma pesquisa por meio do levantamento bibliográfico, realizado em base de dados virtuais, com o foco de analisar as produções de forma a levantar dados a fim de mapeá-los. A pesquisa se desenvolve com especificações como: título dos artigos, ano de publicação; revista; tipo da pesquisa; idioma das produções; local de realização das pesquisas; participantes (caso seja empírica); área dos pesquisadores; e referência dos artigos. Para isso, foi utilizada a definição de Oliveira e Bastos (2014) das cinco etapas para o desenvolvimento de pesquisa, sendo elas: exploração; armazenamento; cruzamento; refinamento e descrição.

A etapa de **exploração** é a constituição inicial do *corpus* da pesquisa, que ocorreu na definição do banco de dados SciELO e dos descritores “obesidade AND ansiedade”, com um quantitativo total de 43 artigos. Após o levantamento, realizou-se a produção e o **armazenamento** de uma tabela acerca do material coletado e, como não ocorreram duplicações, a etapa do **cruzamento** não foi necessária. Em seguida, foi realizado o **refinamento** da amostra através da leitura dos resumos, considerando todas as produções que continham os descritores obesidade e ansiedade nas palavras-chave e/ou no resumo, resultando na exclusão de 4 artigos.

Buscou-se então, iniciar, de forma **descritiva**, a verificação dos dados do quantitativo final de 39 artigos, por meio da produção de uma planilha no *Excel*, para a tabulação e sistematização dos dados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir dos registros encontrados na etapa de exploração, buscou-se verificar as principais informações acerca das produções. Cada artigo foi analisado individualmente, sendo observados aspectos como: ano de publicação dos artigos; idioma das produções; tipo da pesquisa; participantes da pesquisa (caso seja empírica); e área dos pesquisadores.

Os registros de publicação no banco de dados datam desde o ano de 1998, contendo apenas uma publicação neste ano. O maior quantitativo de publicações data do ano de 2005, com o total de 6 artigos e os anos de 1999, 2003 e 2008 não apresentaram pesquisas. Destaca-se também que, até o momento, o ano de 2018 apresentou 2 pesquisas, no entanto, deve-se levar em consideração a possibilidade de aumento desse número, devido ao fato do ano ainda estar em andamento. Os dados citados estão apresentados no gráfico 1, a seguir:

Gráfico 1 - Ano de publicação dos artigos:



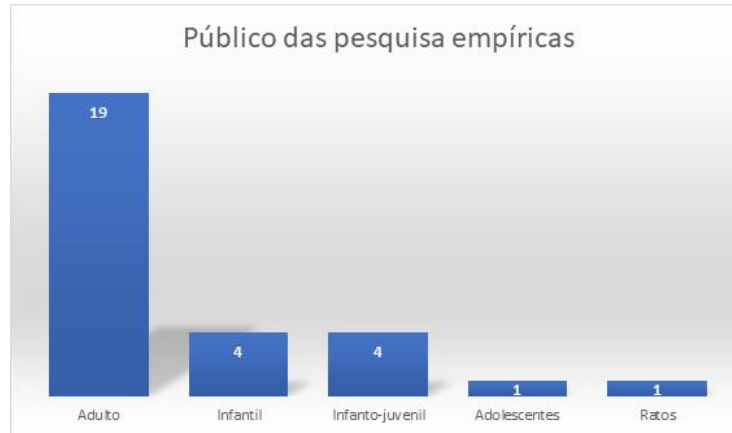
Fonte: Autores, 2018.

Um dado interessante encontrado foi o fato de, apesar de apenas 2 pesquisas serem realizadas fora do Brasil (Portugal e Turquia), o total de 19 artigos estão na língua inglesa, o que possibilita maior alcance para que as produções brasileiras sejam lidas por pesquisadores de outros países.

Outro dado relevante foi em relação ao tipo das pesquisas. Das 39 pesquisas mapeadas a partir do levantamento, 29 são empíricas e utilizaram entrevistas semiestruturadas e questionários sobre depressão e/ou ansiedade, o que possibilita maior participação dos pacientes, propiciando um espaço para que os indivíduos que sofrem tenham sua voz valorizada e sejam escutados por profissionais qualificados.

O público participante das pesquisas empíricas foi composto majoritariamente por adultos, sendo seguido de pesquisas com crianças, pesquisas com crianças e adolescentes, apenas uma pesquisa com adolescentes e uma pesquisa de estudo laboratorial com ratos, como demonstrado no gráfico 3.

Gráfico 3 - Público das pesquisas empíricas



Fonte: Autores, 2018.

Devido ao fato da obesidade ser uma doença multifatorial que tem relação com questões psicológicas como a ansiedade, e necessitar da atenção de diferentes profissionais, buscou-se analisar a área dos pesquisadores que produziram os artigos acerca desse tema. Percebeu-se então, que a medicina é a área com maior número de publicações, com enfoque na cirurgia bariátrica, apresentando um total de 14 artigos.

Apesar da importância da multidisciplinaridade para lidar com pacientes obesos, apenas 7 pesquisas foram realizadas por variados profissionais. Ainda que a obesidade constitua um público de enfoque para nutricionistas, somente 2 artigos foram produzidos por pesquisadores dessa área, como demonstrado no gráfico 4 a seguir.

Gráfico 4 - Área dos pesquisadores



Fonte: Autores, 2018.

Também foi percebido que, apesar do levantamento focar na relação entre obesidade e ansiedade, todas as pesquisas incluíram outros fatores psicológicos que também apresentam ligação com o sobrepeso. São eles: depressão (MATOS et al, 2002), baixa autoestima (CARVALHO-FERREIRA et al, 2012), compulsividade (GARCIA et al, 2018), entre outros.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo como base os dados obtidos, os resultados mostram que, apesar da importância da multidisciplinaridade no tratamento da obesidade e de questões como ansiedade e depressão, poucos trabalhos foram realizados em conjunto com profissionais de várias áreas, o que aponta para a necessidade de uma conversa interdisciplinar não só na prática, como no desenvolvimento de pesquisas sobre a saúde.

É importante enfatizar que pesquisas acerca do tema estão em constante atualização, o que mostra que, apesar dos dados apresentados, a incidência de produções

multidisciplinares pode ganhar maior espaço no campo das pesquisas sobre obesidade e ansiedade. Faz-se importante pensar sobre a significância das pesquisas e sobre quais áreas podem trabalhar em conjunto para analisar como a obesidade e questões psicológicas como a ansiedade estão sendo abordados.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, L. H. S. G.; GORESTEIN, C. Aspectos gerais das escalas de avaliação de ansiedade. **Revista de Psiquiatria Clínica**, edição especial, 285-290, 1998.
- BRASIL. Associação Brasileira para Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica. **Diretrizes brasileiras de obesidade 2009/2010 / ABESO**. 3.ed. Itapevi, SP : AC Farmacêutica, 2009.
- CAMPOS, A. L. R. Aspectos psicológicos da obesidade. **Pediatria Moderna**, 29, 129-133, 1993.
- CARVALHO-FERREIRA, J. P. et al . Interdisciplinary lifestyle therapy improves **binge eating symptoms and body image dissatisfaction in Brazilian obese adults**. **Trends Psychiatry Psychother.**, Porto Alegre, v. 34, n. 4, p. 223-233, 2012.
- COLLETY, I. M. S. **Transtorno de compulsão periódica (TCOP) e ansiedade em adolescentes obesos**. Dissertação de mestrado - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005.
- GARCIA, G. D. et al . Relationship between anxiety, depressive symptoms and compulsive overeating disorder in patients with cardiovascular diseases. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, Ribeirão Preto , v. 26, 2018.
- MATOS, M. I. R. et al . Binge eating disorder, anxiety, depression and body image in grade III obesity patients. *Rev. Bras. Psiquiatr.*, São Paulo , v. 24, n. 4, p. 165-169, 2002.
- OLIVEIRA, A. A. S.; BASTOS, J. A. . Saúde mental e trabalho: descrição da produção acadêmica no contexto da pós-graduação brasileira. **Cadernos de Psicologia Social do Trabalho**, v. 17, p. 239-254, 2014.
- PORTUGAL. Direcção-Geral da Saúde. Divisão de Doenças Genéticas, Crónicas e Geriátricas. **Programa nacional de combate à obesidade**. Lisboa: DGS, 2005. 24 p.